

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

PROGRAMA PARANAENSE DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS ORGÂNICOS: NOROESTE PARANAENSE (CERTO/UEM)

Geovani Marx Rosa¹
Johnnescley Anes de Morais²
Kemely Bruna Zandonadi³

O crescimento da produção orgânica e do mercado consumidor ocorre em todo o mundo. Os maiores mercados estão situados na Europa e nos Estados Unidos, que representam mais de 90% das receitas auferidas nesse setor. O Brasil ocupa, atualmente, a segunda posição na América Latina em termos de área manejada organicamente, perdendo apenas para a Argentina. O mercado de produtos orgânicos além de ser um mercado de crescimento recente também trabalha com preços superiores aos dos alimentos convencionais. O preço justo que o alimento orgânico merece, deve ser compreendido da ótica dos benefícios ambientais e sociais que ele gera. A certificação dos alimentos orgânicos é uma forma de assegurar ao consumidor que o produto que ele está comprando foi produzido dentro de um processo orgânico, sem a utilização de agrotóxicos, respeitando o meio ambiente e o ser humano. Assim, corroborando com este processo, este trabalho pretende consolidar a criação de uma rede de apoio à certificação em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI), Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR) e 8 Instituições de Ensino Superior distribuídas no Estado, na qual a Universidade Estadual de Maringá (UEM) está responsável pela Região Noroeste. O programa pretende atingir produtores e agroindústrias familiares que já produzem produtos orgânicos e ainda não são certificados ou que pretendem iniciar o sistema de produção orgânico, permitindo aos mesmos, que ao obterem a certificação dos seus produtos possam ser inseridos de forma profissional e competitiva no mercado e consiga desta forma, uma melhor remuneração para os seus produtos. Também atingirá de forma indireta o consumidor final, que será atendido com produtos de maior qualidade e com procedência rastreada. Dentre as ações desenvolvidas pelo projeto constam: acompanhar, analisar e avaliar pelo menos 25 estudos de caso de unidades familiares de produção orgânica e 13 estudos de caso de agroindústrias orgânicas para certificação, distribuídas no Noroeste do Estado do Paraná. O projeto está dividido em ações que possuem as seguintes metas: 1: Implantação de Unidades de Apoio à Certificação; 2 - Capacitação técnica; 3 - Estudos de casos; 4 - Realização de Seminário de Avaliação. Atualmente, o CERTO/UEM está acompanhando dois produtores em Peabiru/PR, a Unidade Agroecológica do Colégio Agrícola Estadual Manoel Ribas em Apucarana/PR e uma agroindústria em Paranacity/PR. Estando em fase de negociação com 12 produtores de acerola em Colorado, 27 produtores de ginseng e duas agroindústrias em Querência do Norte, seis produtores de hortaliças e uma agroindústria e em Nova Londrina. O programa visa até o final do prazo de execução, inserir a agricultura e a agroindústria familiar na cadeia produtiva de produtos orgânicos no estado. Paralelamente, o contato contínuo profissional/produtor, proporcionará uma troca mútua de *agri-cultura* e conhecimento

¹ Engenheiro Agrônomo, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá – UEM

² Engenheiro Agrônomo, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá – UEM

³ Engenheira de Alimentos, Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá – UEM

entre os mesmos, onde o extensionista promove o conhecimento científico adquirido na universidade e o agricultor o saber comum, que geralmente é adquirido através da sua família, trabalho, experiência de vida e região onde vive.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Orgânico. Certificação.

Área temática: Meio Ambiente.

Coordenador(a) do projeto: Ednaldo Michellon, emichellon@uem.br,
Departamento de Agronomia - UEM